

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Plano de Atividades e Orçamento 2026



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Instituição de Utilidade Pública por Decreto de 14/10/1929

Instituição de Utilidade Pública Desportiva (DR 288, de 11/12/93)

Renovação do Estatuto de IUPD (Despacho n.º 5349/2013, DR II Série, de 22/4/13)

Oficial da Ordem Militar de Cristo

Medalha de Educação Física e Bons Serviços

Handwritten signatures and initials in blue ink.

ÍNDICE

- 1 - Nota Introdutória**
- 2 - Quadro Competitivo Nacional**
- 3 - Alto Rendimento e Seleções Nacionais**
- 4 - Formação e Divulgação**
- 5 - Apoio a Associações Regionais e Clubes**
- 6 - Orçamento**

1 - Nota Introdutória

Durante o ano de 2026, iremos dar execução a um conjunto de ações, na senda do maior desenvolvimento desportivo possível, conforme se plasmará no presente documento, “Plano de Atividades e Orçamento 2026”.

Ainda assim, em cada momento, tendo em conta a evolução das várias circunstâncias e as reais disponibilidades financeiras e humanas ao dispor da FPT, poderão existir correções ao planeamento das ações previstas, mantendo-se a ordem de prioridades.

Desenvolveremos todos os esforços e ações relacionadas com o objetivo de nos prepararmos para a manutenção e integração nos projetos Olímpicos, Paralímpicos e Surdolímpicos e concomitantemente na futura conquista de quotas e classificações de relevo internacional, apoiando decisivamente as Seleções Nacionais.

O Plano de Atividades e Orçamento 2026, será assim a bússola que nos orientará ao longo do ano da sua execução, e que tendo em conta as reais disponibilidades da FPT em cada momento, serão dadas as seguintes prioridades:

- 1) Desenvolver ações que nos permitam a obtenção de resultados passíveis de integração nos projetos Olímpicos, Paralímpicos e Surdolímpicos, para a obtenção de quotas europeias, Jogos Surdolímpicos e outras;
- 2) Apoiar os clubes, os atletas do Alto Rendimento e Seleções Nacionais, e outros, em todas as modalidades, nomeadamente no apoio à sua participação em provas internacionais;
- 3) Ações de divulgação e formação para captar novos atletas, com o objetivo de detetar novos talentos e concomitantemente o desenvolvimento dos mesmos.

É neste contexto e com este compromisso que a Direção da FPT apresenta a seguinte proposta de Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2026.

O Presidente da FPT

José Marracho



2 – Quadro Competitivo Nacional

O calendário oficial da FPT para 2026 encontra-se em desenvolvimento, decorrendo o período de consulta aos clubes e associações, por forma a ser finalizado. Como habitualmente, constitui-se por:

- Provas internacionais;
- Campeonatos Nacionais;
- Campeonatos Regionais ou Distritais;
- Provas de Clubes;
- Indicação das provas consideradas para Ranking;
- Provas de Manutenção de Licenças Federativas.

3 – Alto Rendimento e Seleções Nacionais

3.1 - ISSF

1 – Considerações Gerais

Os ciclos olímpicos marcam o ritmo dos trabalhos das Seleções Nacionais de ISSF, que definem a sua preparação tendo como fim último a obtenção de vagas de qualificação para participação nos Jogos Olímpicos.

No ano de 2025, em termos competitivos, foi ano de pós Jogos Olímpicos e Paralímpicos, tendo a FPT participado nas provas programadas para 2025 com o objetivo de colocar o maior número de atletas no programa de apoio disponibilizado pelo COP e manter os atletas em forma de modo a que possam conseguir alcançar vagas nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos no ciclo de 2026/2028.

Para o efeito, os nossos melhores atletas internacionais participaram em várias provas internacionais, onde se destacam os seguintes resultados:

Atleta João Costa:

- 12º lugar em P10 no torneio H&N Cup, disputado em Munique - Alemanha;
- 11º lugar em equipas mistas - P10, (João Costa e Joana Castelão) na H&N Cup, disputada em Munique - Alemanha;

A
P
L
S
C

- 1º lugar em P10, na qualificação e 6º lugar após final, no Campeonato da Europa disputado em Osijek – Croácia;
- 13º lugar em equipas mistas - P10, (João Costa e Joana Castelão) no Campeonato da Europa disputado em Osijek – Croácia;

Atleta Joana Castelão:

- 4º lugar na qualificação, tendo terminado a final em 7º lugar, em P10 no torneio H&N Cup, disputado em Munique - Alemanha;
- 11º lugar em equipas mistas - P10, (João Costa e Joana Castelão) na H&N Cup, disputada em Munique - Alemanha;
- 16º lugar em P10, no Campeonato da Europa disputado em Osijek – Croácia;
- 13º lugar em equipas mistas - P10, (João Costa e Joana Castelão) no Campeonato da Europa disputado em Osijek – Croácia;
- 16º lugar em P10, na Taça do Mundo, disputada em Buenos Aires - Argentina;
- 20º lugar em P25, na Taça do Mundo, disputada em Buenos Aires - Argentina;
- 10º lugar em P10, na Taça do Mundo, disputada em Lima – Perú;
- 9º lugar em P25, na Taça do Mundo, disputada em Lima – Perú;
- 15º lugar em equipas mistas - P10, (Fernando Ferreira e Joana Castelão) na Taça do Mundo, disputada em Lima - Perú;
- 9º lugar em P25 na Taça do Mundo disputada em Munique - Alemanha.
- 24º lugar em P25, no Campeonato da Europa de bala, disputado em Chateaux – França;

Atleta Tiago Carapinha:

- 27º lugar em P10 no torneio H&N Cup, disputado em Munique - Alemanha;
- 63º lugar em P10, no Campeonato da Europa disputado em Osijek – Croácia;
- 23º lugar em equipas mistas - P10, (Tiago Carapinha e Filipa Marracho) no Campeonato da Europa disputado em Osijek – Croácia;
- 29º lugar em P10, na Taça do Mundo, disputada em Lima – Perú;
- 6º lugar em equipas mistas - P10, (Tiago Carapinha e Filipa Marracho) na Taça do Mundo, disputada em Lima - Perú;
- 77º lugar em P10, na Taça do Mundo, disputada em Munique - Alemanha;

A
L
S
S

Atleta Filipa Marracho:

- 8.º lugar em P10, na qualificação e 4.º após final, no Campeonato da Europa disputado em Osijek – Croácia;
- 23.º lugar em equipas mistas - P10, (Tiago Carapinha e Filipa Marracho) no Campeonato da Europa disputado em Osijek – Croácia;
- 8.º lugar em P10, na qualificação e 8.º na final, na Taça do Mundo, disputada em Lima – Perú;
- 6.º lugar em equipas mistas - P10, (Tiago Carapinha e Filipa Marracho) na Taça do Mundo, disputada em Lima - Perú;
- 12.º lugar em P10 na Taça do Mundo ISSF, disputada em Munique – Alemanha;
- 12.º lugar em P10 na Taça do Mundo ISSF, disputada em Ningbo – China;

Atleta Fernando Ferreira:

- 22.º lugar em P10 no torneio H&N Cup, disputado em Munique - Alemanha;
- 46.º lugar em P10, no Campeonato da Europa disputado em Osijek – Croácia;
- 12.º lugar em P10, na Taça do Mundo, disputada em Lima – Perú;
- 15.º lugar em equipas mistas - P10, (Fernando Ferreira e Joana Castelão) na Taça do Mundo, disputada em Lima - Perú;
- 65.º lugar em P10, na Taça do Mundo, disputada em Munique - Alemanha;

Participaram ainda em várias provas internacionais, com resultados menos relevantes, os atletas:

Seniores Pistola (H): António Santos, Daniel Rodrigues e João Ramos;

Seniores Pistola (S): Ana Rodrigues, Laura Tender, Maria Figueiredo e Ana Neto;

Seniores Carabina (H): Marcelo Cazassa, Pedro Afonso, Nuno Esteves, e Simão Caldeira;

Seniores Carabina (S): Sofia Santos, Sara Antunes, Sara Castro e Margarida Vilas Boas.

2 – Critérios de acesso ao Alto Rendimento.

Durante o ano de 2025 e de acordo com o Decreto-lei n.º 272/2009 e a Portaria n.º 325/2010, os atletas a seguir indicados obtiveram resultados que possibilitam a sua inscrição/permanência no Alto Rendimento.

2.1 Instituto Português do Desporto e Juventude

- a) Nível A - Filipa Marracho, 4º Class. no Campeonato da Europa em Osijek, Croácia;
- b) Nível A - Joana Castelão, 16º Class. no Campeonato da Europa em Osijek, Croácia;
- c) Nível A - Eugénio Pereira, 4º Class. no Campeonato da Europa em Liminka & Lumijoki, Finlândia;
- d) Nível A - Leonor Pereira, 2º Class. no Campeonato da Europa em Liminka & Lumijoki, Finlândia;
- e) Nível A – Pedro Serralheiro, 1º Class. no Campeonato da Europa em Liminka & Lumijoki, Finlândia;
- f) Nível A - Ricardo Serápio, 3º Class. no Campeonato da Europa em Liminka & Lumijoki, Finlândia;
- g) Nível A - Agostinho Santana, 4º Class. no Campeonato da Europa em Liminka & Lumijoki, Finlândia;
- h) Nível A - Paulo Fonseca, 6º Class. no Campeonato da Europa em Liminka & Lumijoki, Finlândia;
- i) Nível A - Carlos Canoa, 8º Class. no Campeonato do Mundo em Armagh, Irlanda do Norte;
- j) Nível B – Pedro Azevedo, 10º Class. no Campeonato da Europa em Barcelos, Portugal;
- k) Nível B – Rui Antunes, 11º Class. no Campeonato da Europa em Barcelos, Portugal;
- l) Nível B – Carlos Santos, 10º Class. no Campeonato da Europa em Barcelos, Portugal;
- m) Nível B – Vasco Rodrigues, 33º Class. no Campeonato do Mundo em Armagh, Irlanda do Norte;
- n) Nível B – Ana Pereira, 35º Class. no Campeonato do Mundo em Armagh, Irlanda do Norte;
- o) Nível B – Sérgio Rita, 46º Class. no Campeonato do Mundo em Armagh, Irlanda do Norte;
- p) Nível B - Alexandre Bessa, 12º Class. no Campeonato do Mundo em Armagh, Irlanda do Norte.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

2.2 Comité Olímpico de Portugal

No decorrer do ano de 2025, teve início o novo período de integração no projeto olímpico, com as novas regras, tendo alcançado resultados que se integram na tabela do COP, os seguintes atletas:

- Filipa Marracho;
- Joana Martins;
- Fernando Ferreira

3 – Competições internacionais e respetivos contingentes

Para 2026, prevê-se a participação nas seguintes provas internacionais e respetivos contingentes a definir, considerando os apoios do IPDJ, COP, CPP e disponibilidade financeira da FPT, e conforme estabelecido no “Regulamento de Alto Rendimento, Seleções Nacionais e Ranking”:

- a) Torneio Internacional em 10m, em local a definir, (antes do CE 10m), até 8 atletas;
- b) Campeonato da Europa de Ar Comprimido - Erevan, Arménia, até 6 atletas;
- c) Taça do mundo em Granada, Espanha, até 8 atletas;
- d) Campeonato da Europa de bala, em Osijek-Croácia, até 6 atletas;
- e) Taça do Mundo em Munique, Alemanha, até 6 atletas;
- f) Taça do Mundo em Hangzhou, China, até 3 atletas;
- g) Jogos Mediterrâneos em Taranto, Itália (atletas apurados - Organização COP)
- h) Taça do Mundo no Cairo - Egito, até 4 atletas;
- i) Campeonato do Mundo ISSF, em Doha - Qatar, até 6 atletas.

Nota: Esperamos aumentar os contingentes e até outras participações a nível internacional, partindo do princípio que os apoios do IPDJ, COP e CPP possam aumentar.

4 – Estágios em 2026

Haverá estágios antes de grandes competições internacionais, pois são essenciais para a preparação, motivação dos atletas e concomitantemente fatores decisivos para o sucesso desportivo.



- a) De acordo com o calendário de provas, estão previstos os seguintes estágios no ano de 2026, destinados a atletas selecionados para provas internacionais e juniores que demonstrem evolução técnica e trabalho nos clubes.

Poderão participar ainda nestes estágios outros atletas que evidenciem progressão na modalidade, propostos pela equipa técnica à Direcção da FPT.

- Estágio de ar comprimido em jan26, no CDNJamor;
- Estágio de ar comprimido em fev26, no CDNJamor;
- Estágio de bala em mai26, no CDNJamor;
- Estágio de ar comprimido e bala em out26, no CDNJamor;
- Outros a considerar.

- b) Sob proposta da Equipa Técnica, além dos estágios referidos, poderão, ao longo do ano de 2026, realizar-se estágios extraordinários, considerados imprescindíveis para a manutenção e aumento de performance de atletas das Seleções Nacionais.

No decurso do próximo ano desportivo estão previstas ações de formação de treinadores, Juizes-Árbitros, assim como outras reciclagens.

Incentivaremos, e desde já desafiamos todas as entidades envolvidas com a FPT para apresentarem projetos de formação, aliás, como ocorreu o ano passado.

É política desta Direcção apoiar a realização de todas as formações que tenham formandos interessados.

3.2 - Desporto Adaptado

PARALÍMPICOS

Os resultados obtidos nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024 pela atleta Margarida Lapa (4º lugar em R5), permitiram que a mesma se mantivesse integrada no projeto paralímpico durante o ano de 2025.

Ao longo do ano continuou a disputar provas internacionais, tendo em vista a preparação para os Jogos de Los Angeles 2028 e a manutenção no projeto paralímpico. Em 2025 foi também proposta a integração do atleta João Peixoto no projeto paralímpico, face aos resultados obtidos no Grand Prix de Novi Sad.

	Margarida Lapa	João Peixoto	
Competições - Locais	R5	P1	P3
Taça do Mundo – Changwon - Coreia	9º	--	--
Grand Prix Novi Sad - Servia	--	12º	6º
Camp. Europa – Osijek - Croácia	30Set – 08Out	--	--
Taça do Mundo de Al Ain - EAU	25Out – 05Nov		

SURDOLÍMPICOS

Durante o ano de 2025 o atleta Nuno Esteves continuou a sua preparação para os Jogos Surdolímpicos Tóquio 2025, tendo ao longo do ano participado em diversas competições internacionais, onde obteve os seguintes resultados:

Competições – Locais	C10	C50	C3x20
Intershoot - Netherlands	12º - 613,1 15º - 608,7 13º - 608,0	--	--
IV Mased Cup - Hungria	29º - 619,8	22º - 600,1	18º - 562 (E)
Taça do Mundo – Lima, Perú	51º - 606,0	--	31º - 548 (E)
Match Ibérico - Espanha	8º - 605,9	--	6º - 555

O início da atribuição das quotas para os Jogos Paralímpicos Los Angeles 2028 terá início em 2026. Irá continuar nos anos de 2027 e de 2028, onde serão atribuídas as últimas quotas aos atletas europeus que obtiverem os melhores resultados e que não tenham ainda conquistado quotas para os seus países.

É assim necessário continuar a preparação dos atletas, definindo o quadro de participação nas provas internacionais, para que a conquista de quotas Paralímpicas seja uma realidade nas provas do calendário da World Shooting Para Sport (WSPS), a realizar durante o próximo ciclo paralímpico.

Com este objetivo, a direção trabalhará, conjuntamente com a equipa técnica nacional, num plano estratégico para o ciclo paralímpico em curso, visando a participação de mais do que um atleta nos Jogos Paralímpicos de 2028.

Para que se atinjam os objetivos definidos no plano estratégico, mostra-se necessário, para além de assegurar o apoio aos atletas de elite nas disciplinas paralímpicas, motivar

AA
Lyn
SP
C

um conjunto alargado de atletas que demonstram qualidade bastante para atingir a excelência nessas disciplinas.

Incentivaremos novos atletas, principalmente nas disciplinas de ar comprimido, para que estes estejam em um nível de performance, que lhes permita alcançar resultados de excelência.

Nesta senda, torna-se necessário continuar e intensificar a preparação para este ciclo paralímpico, possibilitando a participação dos atletas em estágios e torneios internacionais.

AA
Ligeira

3.3 - IPSC

ÉPOCA 2025

O planeamento da modalidade de IPSC, seguindo os princípios orientadores dos últimos anos, tem como prioridade, as ações e eventos que promovam o seu desenvolvimento, quer no nível organizacional, quer ao nível dos atletas, árbitros e treinadores.

Continuamos na expectativa de introdução de novas modalidades de tiro dinâmico, (previstas na Proposta de Lei n.º 99/XV/1.ª, que não foi concretizada pela demissão do governo em funções à data), e que a Federação Portuguesa de Tiro, naturalmente, aguarda com expectativa.

Neste contexto, a Direção da FPT propõe-se a continuar a trabalhar em conjunto com o Conselho de Arbitragem, as Associações e os Clubes, com o objetivo de conjugar as vertentes da formação, do quadro competitivo nacional e da seleção nacional, tanto das atuais disciplinas como também de lançar as bases regulamentares e de formação das novas disciplinas de tiro.

Formação

Ao nível da arbitragem, e durante o primeiro trimestre, terão lugar as ações de reciclagem para os atuais range officers, as quais terão em conta as especificidades das novas disciplinas de tiro, dotando os atuais range officers com as competências necessárias enfrentarem os novos desafios.

Adicionalmente, será agendado um seminário para novos range officers, abrangendo já as valências de novas modalidades, com o qual se pretende colmatar as necessidades de árbitros, quer face a um calendário nacional que naturalmente terá mais competições, quer tendo em consideração a necessidade da melhor distribuição geográfica.

Na componente da formação de atletas, pretende-se adotar o sistema MISIA - Main International Shooting Instructors Association, como forma de promover, manter e melhorar o padrão de treino de Atletas na modalidade Tiro Prático.



Para tal pretende-se agendar um curso MISIA para o 1º semestre de 2026, com o qual se pretende dotar os clubes, de treinadores certificados e habilitados para a formação de novos e atuais atletas de tiro dinâmico.

Também ao nível da organização de provas, pretende-se dotar os clubes organizadores de provas, das ferramentas e respetiva formação de utilização, com o qual se pretende partilhar as melhores práticas na preparação e realização das competições de IPSC.

Quadro Competitivo

Ao nível do quadro competitivo, pretende-se efetuar, com a colaboração dos clubes e demais partes interessadas, a revisão do Regulamento Nacional da modalidade de IPSC, que vigora desde 2019. O tempo decorrido desde então permite-nos identificar alguns pontos de melhoria, com os quais se pretende dinamizar a modalidade.

Será elaborada a documentação necessária à regulamentação das novas disciplinas de tiro dinâmico que se espera venham a ser consideradas na alteração ao diploma que, atualmente, regula o tiro desportivo nacional.

Conforme já anteriormente referido, serão agendadas várias ações de formação específicas, quer ao nível dos atletas, quer ao nível dos organizadores de provas.

Pretende-se, também, promover ações de demonstração da modalidade a potenciais atletas que possam preencher os requisitos de acesso à modalidade, com o objetivo de angariar novos atletas para a mesma.

Seleção Nacional

Em 2026 terá lugar a principal competição da Modalidade de IPSC, o Campeonato da Europa de IPSC, que terá lugar na Hungria, em junho de 2026.

Assim, a prioridade irá recair sobre a preparação dos atletas que irão representar Portugal, sendo calendarizados estágios de preparação a atletas com resultados de mérito, avaliados através do ranking de seleções, bem como participação em provas de nível III de reconhecido mérito competitivo.

Pretende-se, também, promover ações de demonstração práticas, abertas a todos os atletas (mas limitadas no nº de presenças), como forma de potenciar os conhecimentos

A h
m
P
Q

personais de cada participante, contribuindo para o seu desenvolvimento desportivo, e desta forma melhorar a respetiva motivação.

DOTAÇÃO ORÇAMENTAL PREVISIONAL – 10.500 Euros.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

3.4 - MLAIC

1 – Considerações Gerais

Disputou-se em agosto o Campeonato da Europa de Armas Históricas de Pólvora Preta em Barcelos, Portugal, no qual participaram os atletas a seguir indicados, com destaque para o título de Vice-Campeão da Europa em Kuchenreuter obtido pelo atleta João Costa, assim como dois terceiros lugares para a equipa portuguesa. Seguem no quadro seguinte as restantes classificações:

Atletas Disciplinas	José Marracho	João Costa	Pedro Azevedo	João Faria	Carlos Santos	Filipe Neves	Augusto Vilas Boas	Rui Rodrigues	Rui Antunes
Peterlongo		6º Equipas	6º Equipas	6º Equipas					
Forsyth		3º Equipas	3º Equipas	3º Equipas					
El Alamo		3º Equipas	3º Equipas	3º Equipas					
Wogdon			7º Equipas	7º Equipas					7º Equipas
Kunitomo			7º Equipas						
Cominazzo			7º Equipas	7º Equipas	7º Equipas				41º
Tanzutzu			33º	18º	10º			30º	
D Malson		10º	20º	9º	11º	49º	52º	22º	46º
Mariette		14º	31º	53º	42º	37º	58º	71º	64º
Remington		8º	17º	16º	13º	39º	43	31º	41º
Kuchenreuter	20º	2º	10º	25º	14º	27º	21		11º

2 - Critérios de acesso ao Alto Rendimento

Durante o ano de 2025 e de acordo com o Decreto-lei n.º 272/2009 e a Portaria n.º 325/2010, os atletas a seguir indicados obtiveram resultados que possibilitam a sua inscrição/permanência no Alto Rendimento.



- a) Nível A - João Costa, 2º em Kuchenreuter, no Camp. Europa;
- b) Nível A - Pedro Azevedo, 3º Equipas em Forsyth, no Camp. Europa;
- c) Nível A - João Faria, 3º Equipas em Forsyth, no Camp. Europa;
- d) Nível B - Rui Antunes, 11º em Kuchenreuter, no Camp. Europa;
- e) Nível B - José Marracho, 20º em Kuchenreuter, no Camp. Europa.
- f) Nível B – Carlos Santos, 10 em Tanzutzu, no Camp. Europa.

3 - Contingentes a considerar para 2026

Em 2026 haverá lugar à realização do Campeonato do Mundo na Áustria.

DOTAÇÃO ORÇAMENTAL PREVISIONAL – 10 500 Euros.

3.5 - Field Target

1 – Considerações Gerais

Enaltecemos a resiliência dos intervenientes nesta modalidade de tiro desportivo, começando pela FPT, clubes organizadores e atletas participantes que, para 2025, promoveram e participaram em 8 eventos oficiais nacionais e internacionais nomeadamente, 6 provas de Campeonato, Taça de Portugal e Campeonato do Mundo. Ao nível da Federação Mundial e Federação Europeia de Field Target, ficou acordado que os respetivos Campeonatos vão decorrer em anos alternados, tendo em conta o local da realização dos mesmos. Assim sendo, em 2026 não haverá Campeonato do Mundo, somente Campeonato da Europa. O Campeonato da Europa 2026 está agendado de 9 a 11 de julho, em Itália (Região da Calábria).

Acresce dizer que a conjuntura económica, sem perspetivas animadoras, afeta a disponibilidade e precauções dos atletas na participação dos eventos desportivos apesar do esforço da Direção da FPT em manter o firme propósito de apoiar os atletas de mérito comprovado que integram Seleções Nacionais bem como os Clubes que solicitam complementos aos projetos que visam a divulgação e desenvolvimento da modalidade.

2 – Critérios de acesso ao Alto Rendimento

Durante o ano de 2025 e de acordo com o Decreto-lei n.º 272/2009 e a Portaria n.º 325/2010, os atletas a seguir indicados obtiveram resultados que possibilitam a sua inscrição/permanência no Alto Rendimento.

- a) Nível B – Ana Pereira, 4º Class. PCP Ladies (12) no Campeonato do Mundo;
- b) Nível B – Ana Pereira, 34º Class. PCP Overall (181) no Campeonato do Mundo;
- c) Nível B – Vasco Rodrigues, 34º Class. PCP Overall (181) no Campeonato do Mundo;
- d) Nível B – Sérgio Rita, 50º Class. PCP Overall (181) no Campeonato do Mundo;
- e) Nível A – Carlos Canoa, 8º Class. Springer Overall (38) no Campeonato do Mundo;

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

- f) Nível B – Alexandre Bessa, 12º Class. Springer Overall (38) no Campeonato do Mundo.

3 - Contingentes a considerar para 2026

O Campeonato da Europa 2026 está agendado para julho em Itália. Não haverá campeonato do Mundo. Portugal far-se-á representar dentro do registo dos últimos anos. O Open Ibérico 2026 decorrerá em Espanha, ainda sem data agendada.

DOTAÇÃO ORÇAMENTAL PREVISIONAL – 10 500 Euros.

3.6 - Benchrest

1 – Considerações Gerais

A modalidade totalizou, em 2025, 21 (vinte e uma) provas oficiais anuais, distribuídas por várias categorias e classes. Assim é de enaltecer todo o apoio e dedicação de todos os vários intervenientes. Da FPT à arbitragem, passando pelos clubes que organizam cada uma das provas, terminando nos atletas participantes, todos sem exceção, ano após ano, demonstram dedicação à modalidade obtendo a cada ano resultados de excelência.

No plano internacional, mais uma vez, Portugal é uma potência dominante da modalidade, com a conquista de 15 medalhas de ouro, 1 de prata e 8 de bronze, no Campeonato da Europa & Taça do Mundo que decorreu na Finlândia.

Em consonância com os resultados obtidos desde 2018, Portugal submeteu a sua candidatura, para a organização do VI Campeonato do Mundo WBSF de Benchrest a decorrer em 2026. A mesma foi aceite por unanimidade dos delegados que compõem a assembleia da Federação Internacional que tutela a modalidade.

Para a próxima época de 2026 será introduzida, no Campeonato Nacional, a categoria "UR50", cumprindo assim com a alteração do regulamento internacional que tutela a modalidade.

A semelhança dos anos anteriores, para 2026 estão previstas as seguintes provas das várias categorias que compõem a modalidade:

Provas Nacionais

Campeonato Nacional BR25

- Light Rifle – 2 Provas
- Heavy Rifle – 2 Provas

Campeonato Nacional Unlimited Rifle UR50

- UR50 – 2 Provas

Campeonato Nacional BR50

- International Sporter – 2 provas
- Light Rifle – 2 Provas
- Heavy Rifle – 2 Provas

Taça de Portugal WBSF – 2 Provas

Taça A. Montez BR50 – 1 Prova

Torneio Standard Stock BR50 – 2 Provas

Campeonato Regional BRPC 100/200/300m – 1 Prova

Campeonato Nacional BRPC 100/200/300m – 1 Prova

Torneio das 4 Estações BRPC 100/300m – 4 Provas

Provas Internacionais

- Campeonato do Mundo BR50 WBSF, que terá lugar em Gilmonde, Barcelos, de 6 a 12 de setembro de 2026, no complexo de tiro do Clube de Tiro de Fervença, em Portugal com organização da Federação Portuguesa de Tiro;
- Terceira edição da Taça “Internationale Bataven Cup”, em Druten nos Países Baixos, que decorrerá no mês de junho de 2026.

2 – Critérios de acesso ao Alto Rendimento

Durante o ano de 2025 e de acordo com o Decreto-lei n.º 272/2009 e a Portaria n.º 325/2010, os atletas seguidamente indicados nas alíneas abaixo, obtiveram no Campeonato da Europa e Taça do Mundo de Benchrest, resultados que permitem a inscrição ou permanência, no estatuto de “Atleta de Alto Rendimento”.

- a) Nível A - Eugénio Pereira, 4º Class. no Camp. Europa (Light Rifle) BR25;
- b) Nível A – Leonor Pereira, 2º Class. no Camp. Europa (Heavy Rifle) BR25;
- c) Nível A – Pedro Serralheiro, 1º Class. no Camp. Europa & T. do Mundo (Light & Heavy Rifle) BR50;
- d) Nível A – Ricardo Serápio, 3º Class. no Camp. Europa (Light Rifle) BR50;
- e) Nível A – Agostinho Santana, 4º Class. no Camp. Europa (Light Rifle) BR50;
- f) Nível A – António Paulo Fonseca, 6º Class. no Camp. Europa & Taça do Mundo (Heavy Rifle) BR50.

DOTAÇÃO ORÇAMENTAL PREVISIONAL – 10 500 Euros.

4 – Formação e Divulgação

4.1- Juízes Árbitros – ISSF

Estão previstas e pré calendarizadas ações de formação para juízes-árbitros de tiro ISSF, reciclagens de regulamentos, ShotSoft e outras que se julguem necessárias, em várias zonas do país.

4.2 – Treinadores

Irão ser realizadas ações de formação contínua em diversas áreas, conforme plano a publicar oportunamente.

Neste momento encontram-se a decorrer dois cursos de treinadores: um de Grau I, que iniciará o estágio a 1 de outubro de 2025 e terminará a 1 de abril de 2026; e um curso de Grau II, iniciado a 15 de setembro de 2025, que terminará em novembro de 2026.

Quanto a sessões de formação para 2026, estão previstas as seguintes:

- No mínimo quatro formações sobre técnica de pistola, em diferentes disciplinas;
- No mínimo quatro formações sobre técnica de carabina, em diferentes disciplinas;
- Três a quatro formações na área da psicologia, com a psicóloga Maria Khrae;
- Três formações na área da psicologia, com o psicólogo António Rosado;
- Duas formações sobre ética no desporto, com o Dr. António Rosado;
- Três a quatro formações com a psicóloga Beatriz Marques;
- Um Encontro de Escolas;
- Duas formações da ADoP sobre doping no tiro desportivo (uma presencial e outra online);
- Formação sobre a utilização do SCATT;
- Formação sobre o efeito das condições atmosféricas no tiro desportivo;
- Duas formações de pilates para o tiro desportivo, com o Dr. Pedro Ferreira;
- Um curso de treinadores de tiro desportivo ISSF Grau I;
- Um curso de treinadores de tiro desportivo ISSF Grau III;
- Continuação dos Cursos de Treinadores de Grau I e Grau II iniciados em 2025;



- Formação de apoio técnico de pistola e carabina destinada a clubes com maiores necessidades, nomeadamente o Arco Clube das Caldas, os Ases do Pedal e outros clubes que demonstrem essa necessidade;
- Formação prática de yoga para o tiro desportivo;
- Formação do COP sobre nutrição – plano nutricional para a pré-competição no tiro desportivo.

4.3 - Ações de Divulgação

Na sequência da demonstração de interesse, incluir o tiro desportivo em atividades curriculares e complementares, pelo que serão realizadas várias demonstrações de tiro desportivo nas referidas instituições em calendário a publicar oportunamente.

5 – Apoio a Associações e Clubes

Continuaremos a apoiar as associações e os clubes, tendo em conta a especificidade das ações e programas propostos para o seu crescimento e valorização. Os apoios serão concedidos mediante a celebração de contratos-programa.

5.1 - Apoio a Escolas de Tiro

Para o próximo ano, pretendemos:

- Fornecer apoio técnico periódico, de pistola e carabina, a clubes com carência de treinadores para os seus atletas;
- Providenciar formação específica, presencial ou à distância, sobre matérias de que os clubes necessitem;
- Organizar competições (TACCA e CNACCA), em conjunto com as competições da ISSF, que têm como objetivo permitir que atletas jovens comecem a participar em provas, experimentem o stress competitivo e, assim, se sintam mais motivados a continuar a treinar;
- Prover apoio material às principais necessidades dos clubes de tiro;

- Fornecer apoio formativo a clubes interessados em formar treinadores, especialmente aqueles que se encontrem geograficamente distantes de Lisboa, de modo a responder à carência de técnicos e à necessidade de formação técnica dos atletas;
- Manter o planeamento anual de um Encontro de Escolas de Tiro Desportivo.

6 – Orçamento

6.1- Orçamento Corrente - Pressupostos

a) Apoios do IPDJ, COP e CPP – assumem-se que estarão em linha com os apoios recebidos ou a receber até final de 2024/2025, apesar de estarmos a trabalhar com o objetivo de que estes possam aumentar;

b) Os proveitos federativos deverão estar em linha de média com as taxas relativas a licenças federativas, dos que foram realizados em 2024/2025, principalmente por não haver aumento de taxas (Revalidação de licenças, seguros e outras) há vários anos;

Pelo que passamos a apresentar o orçamento previsional.

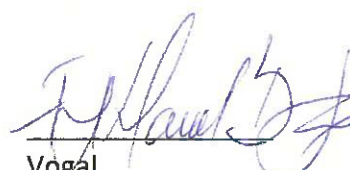
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Real	Real	Real	Orçamento
(VALORES EM EUROS)	2022	2023	2024	2026
Vendas e serviços prestados	433735	465439	485098	450000
Subsídios à exploração	273993	322372	253170	260000
Custo das mercadorias vendidas	-9435	-8522	-10149	-10000
Fornecimentos e serviços externos	-433198	-527660	-447361	-490000
Gastos com o pessoal	-79389	-84187	-95124	-95000
Imparidades para inventários	-381	-362	-8693	-1000
Outros rendimentos	2978	5028	197	4000
Outros gastos	-20080	-20933	-20921	-20000
Outras Imparidades	0	-15535	15535	0
Provisões	0	0	-7000	0
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	168223	135640	164752	44000
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-124548	-82292	-73813	-40000
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	43675	53348	90938	4000
Juros e rendimentos similares obtidos	291	262	7214	300
Juros e gastos similares suportados	-26	-827	-548	500
Resultado antes de impostos	43940	52783	97606	4800
Imposto sobre o rendimento do período	-10521	-7487	-5811	-4800
Resultado líquido do período	33419	45296	91794	0

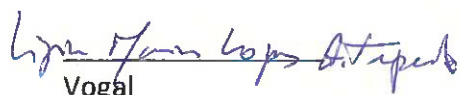
A Direção da FPT
02 de outubro de 2025



Presidente
José Marracho

Vice-Presidente
Rui Rodrigues

Vogal
Jorge Sousa

Vogal
Filipe Neves

Vogal
Lígia Trepado